

# Camila Salles



**Idade:** 19  
**Status:** Estudante de Artes Cênicas - UFRJ  
**Localização:** Rio de Janeiro  
**Idiomas:** Português, Inglês, Espanhol, Coreano e Japonês

## Descrição

Camila sempre foi uma pessoa apaixonada por artes, isso se deu ao fato de seus pais sempre a incentivarem a explorar suas habilidades e conhecimentos. Ela desde muito jovem se identificou muito com música, e isso começou a gerar uma curiosidade por outros ritmos espalhados pelo mundo, de diferentes culturas. Por causa disso, Camila começou a estudar outros idiomas para entender o que as letras que ela escutava diziam. Ela começou a fazer curso de inglês quando estava no colégio, mas outros idiomas que a interessava, com o passar dos anos, ela mesma procurava com estudo, buscando vídeos na internet e livros para aprender. Porém, seu maior meio de estudo ainda era pela a música.

"Tipo é um site online que tem várias aulas de várias línguas e também tem uns vídeos no YouTube, tem várias línguas (...) tipo não tem a interação você como professor, tipo tem um professor dando aula e é realmente o professorzinho lá no quadro, ele mostra as coisas tudo mais." **(Entrevistada M.)**

## Personalidade



Ela buscava traduções, transcrevia as letras e tentava entender palavra por palavra do que era dito. Eventualmente ela descobriu aplicativos que serviam como prática e estudo de idiomas, como Memrise, Duolingo e Drops. Camila no início realmente ficou no foco para treinar usando estes aplicativos, porém depois ela enjoava pois sentia mais uma obrigação para fazer as aulas do que o prazer, não se sentia afetada e nem satisfeita pelas recompensas que os aplicativos forneciam. Depois de um tempo ela achou que os assuntos ficavam muito redundantes e sem graça. Ela busca algum aplicativo que possa misturar música, sua paixão, e treino de idiomas, com recompensas para sua habilidade ao longo do tempo e dedicação.

"Não, eu baixo o aplicativo e eu não uso. Uma vez é muito porque eu acho muito ruim. Porque eu esqueço da existência do aplicativo. Mesmo Duolingo mandando 500 mensagens por dia, eu vou ficando com raiva. Eu falo não vou entrar só de ódio."

"(...) as frases são muito aleatórias tipo, eu sei que pega porque assim eu lembro que, em francês, era tipo maçã vermelho vestido por três métodos inteiros e eu só sabia falar maçã vermelho e vestido. Eu não sabia mais nada." **(Entrevistado L.)**

## Interesses

- Músicas
- Teatro
- Yoga

## Pain Points

- Se sente pressionada a estudar e manter uma rotina com o aplicativo
- Métodos com recompensas insatisfatórias
- Temas cansativos

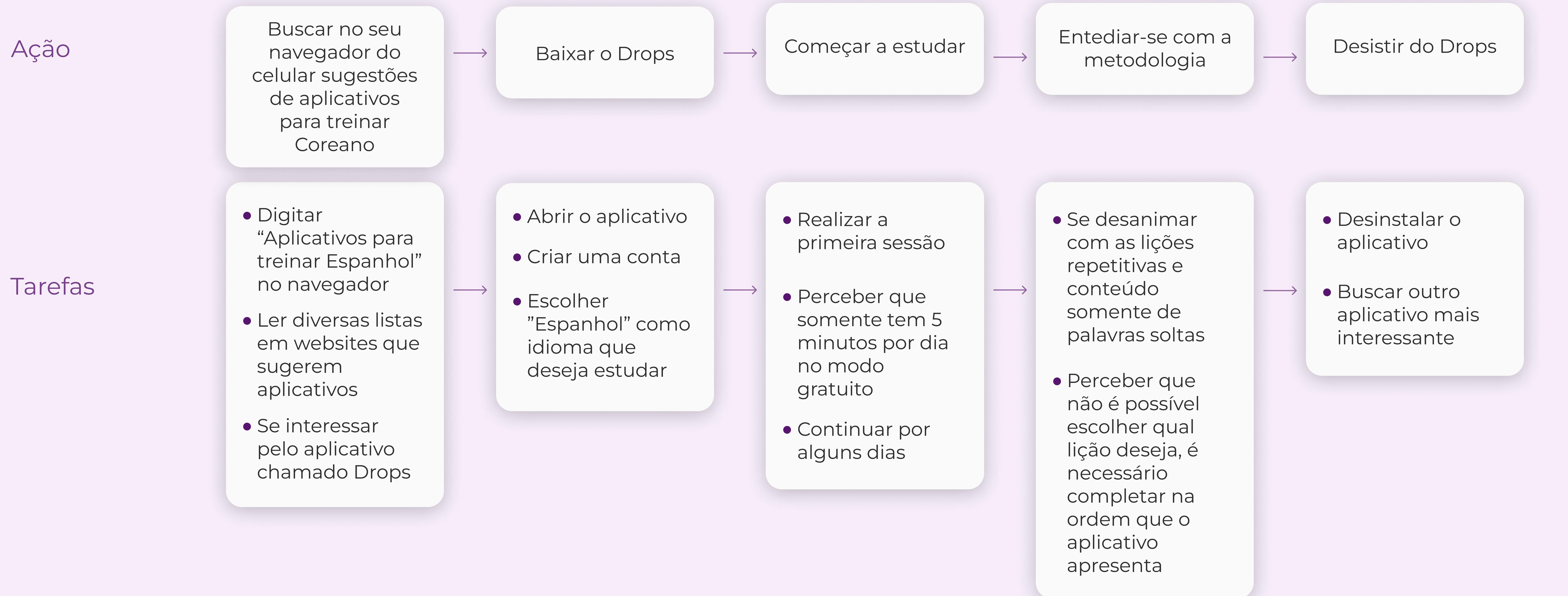
## Principais Objetivos

- Se sentir recompensada pelo estudo
- Treinar por meio de conteúdos mais divertidos

"eu não lembro se o Duolingo tinha alguma coisa de recompensa. Eu acho que era só tipo "Ah, parabéns". (...) Então acho que quando alguma coisa que tem esses Strike assim, tem algum tipo de recompensa? Eu acho que melhora, acho que vira uma chavinha assim na cabeça." **(Entrevistado L.)**

**PERSONA:** Camila

**META:** Praticar Espanhol no seu tempo livre



**Emoções**

**Oportunidades de melhoria**

**Trechos da Entrevista**

Permitir com que o usuário escolha o nível de conhecimento prévio e a partir de qual nível deseja aprender

Dar opção do usuário escolher o tempo que ele deseja estudar por dia ou não impor limites diários

Permitir que o usuário tenha uma maior liberdade sobre quais módulos deseja fazer

"A maioria dos aplicativos eu acho que sempre é pago tipo. Ah, você vai fazendo aí você fala nossa que legal assim, vocês têm direito a fazer cinco minutos por dia, se você quiser fazer mais do que 5 minutos por dia, você não pode. Eu não gosto de estudar 5 minutos por dia." - **Entrevistada M**

"as frases muito aleatórias tipo, eu sei que pega porque assim, eu lembro que em francês, eu também tentei francês no Duolingo, e era tipo "maçã vermelho vestido" por três métodos inteiros e eu só sabia falar "maçã vermelho e vestido". Eu não sabia mais nada." - **Entrevistado L**

# Valentina Ferreira



**Idade:** 24

**Status:** Produtor de eventos

**Localização:** São Paulo

**Idiomas:** Português, Inglês, Espanhol, Francês, Japonês

## Descrição

Por trabalhar com organização de eventos, principalmente internacionais, Valentina precisa ter um domínio ou amplo conhecimento de diversos idiomas. Contudo, por causa de sua rotina cheia e cansativa, hoje em dia ela não consegue tempo para encaixar aulas de idiomas de modo tradicional, que requerem um tempo fixo na semana. Por conta disso, ela optou pelo uso de aplicativos para manter sua prática em dia e evitar esquecimento. Por mais que de modo geral ela goste dos aplicativos, ela sente falta de ter algo voltado mais para treino do que a aprendizagem desde o básico em si. Quando Valentina começa a utilizar os aplicativos, ela desiste rápido pois ela tem que passar por diversos capítulos de aprendizagem do zero onde repetem palavras fáceis

## Personalidade



e de fácil nível para a mesma. Alguns chegam a ter opção de escolher seu nível, mas mesmo assim eles buscam mais te ensinar o idioma do que praticar. Valentina também se incomoda com as constantes propagandas, notificações e anúncios. Por ter uma rotina que varia bastante, ela as vezes não consegue praticar todos os dias e por isso não se compromete com pagar um serviço que ela sabe que não é correspondente com seu estilo de vida. Os aplicativos normalmente só deixam a personalização para quantos minutos por dia você quer fazer, sem permitir que você escolha as vezes ou quais dias da semana o usuário irá estudar.

## Interesses

- Música
- Anime
- Animais

## Pain Points


- Não tem uma rotina fixa
- Aplicativos não são flexíveis com a rotina individual de cada usuário
- Os aplicativos focam mais em aprendizado do que prática

## Principais Objetivos

- Treinar os idiomas ao invés de aprender do zero
- Aplicativo que seja flexível para as rotinas mais imprevisíveis
- Menos anúncios que forçam à compras dentro do aplicativo

**PERSONA:** Valentina

**META:** Praticar Francês para um evento no trabalho



# Daniel Goes



Idade: 21

Status: Estudante de Jornalismo - UCB

Localização: Brasília

Idiomas: Português, Inglês, Alemão e Francês

## Descrição

Daniel começou a estudar novos idiomas desde novo, ainda na escola. Seus pais o colocaram em um curso de inglês extracurricular para que ele pudesse logo cedo desenvolver essa habilidade. Na escola ele também estudava inglês na grade curricular obrigatória e também estudou um pouco de espanhol no Ensino Médio. Por gostar muito de ler, principalmente o gênero fantasia, que possui muitos autores internacionais, ele começou a buscar ler novamente seus livros favoritos porém em inglês, como uma forma de treinar e aprender novas palavras. Daniel fazia anotações das palavras e frases que tinha dúvida em um caderno para procurar e escrever seu significado. Ele eventualmente expandiu esse hábito para séries que ele gostava de assistir.

"Até esses dias estava até pensando assim, cara, preciso reler Harry Potter de novo. Então, tipo eu realmente juntei duas coisas, que tipo assim, querendo ou não inglês é uma coisa que eu realmente amo, eu amo em inglês e tal. Amo a língua. E aí tipo assim pô, eu vou aqui ler meu livro e tipo me botar aqui no universo que eu amo então, é realmente juntar as duas coisas." (Entrevistada L.)

## Personalidade

Introvertido Extrovertido

Analítico Criativo

Ocupado Desocupado

Desordenado Organizado

Independente Dependente

Ele também começou a buscar outros idiomas para aprender. Começou a fazer curso de Francês e Alemão. com isso ele foi atrás de aplicativos como Duolingo e Lingodeer para praticar o que ele aprendeu. Contudo, ele não conseguiu se acostumar com eles por que os achou muito restritos em relação a conteúdo, falando somente frases aleatórias e sem sentido, e também em quando o usuário pode usar o aplicativo. Daniel acha que o uso desses aplicativos deve mais voltado para treinar e estudar novos conceitos, do que começar a aprender um idioma do zero. Por ser universitário, seu tempo é bem dividido, e ele queria poder juntar seus hobbies com a prática dos idiomas que ele aprende. Daniel busca uma forma mais fácil de estudar e praticar que permita a ele relaxar do estresse da faculdade e ao mesmo tempo estudar.

"Mas na época eu tentei baixar Duolingo. Só que eu não consegui, eu não consegui continuar. Porque eu achava muito chato. (...) as frases muito aleatórias tipo, eu sei que pega porque assim eu lembro que em francês, eu também tentei francês no Duolingo e era tipo 'maçã vermelho vestido' por três métodos. Inteiros e eu só sabia falar 'maçã vermelha e vestido'. Eu não sabia mais nada." (Entrevistado L.)

## Interesses

- Livros
- Estudar idiomas
- Reality Shows e Séries

## Pain Points

- Tédio em relação aos conteúdos dos aplicativos de idioma
- Estresse com a rotina cansativa
- Falta de tempo para relaxar

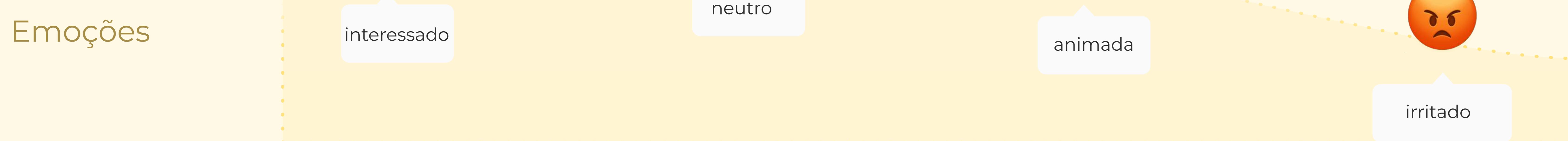
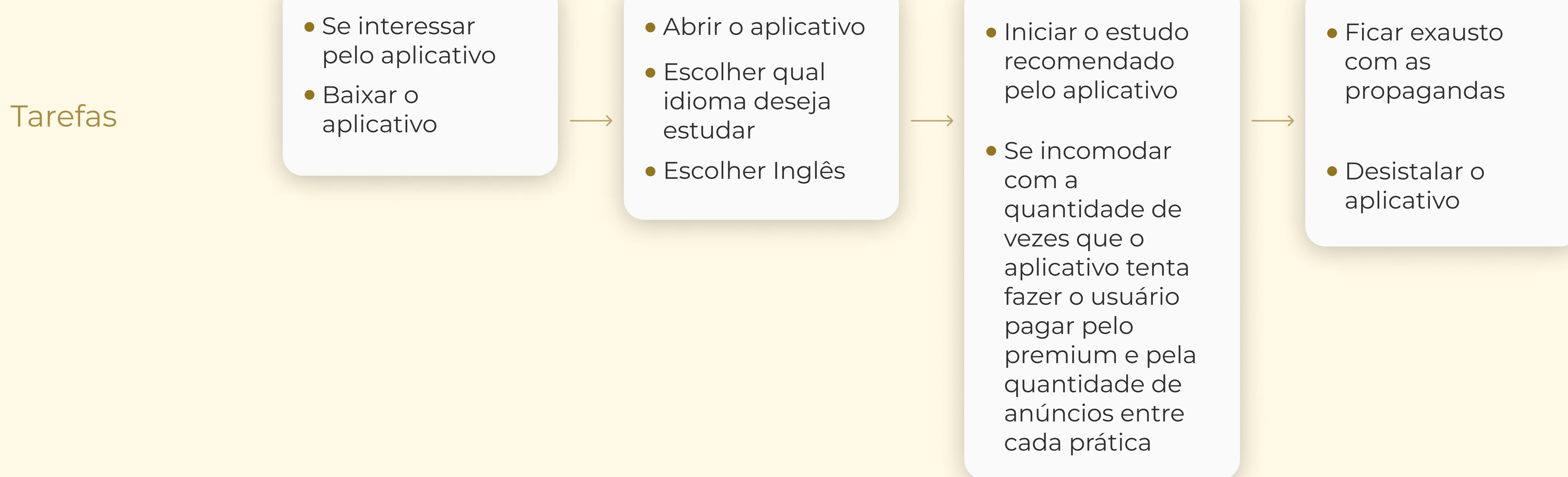
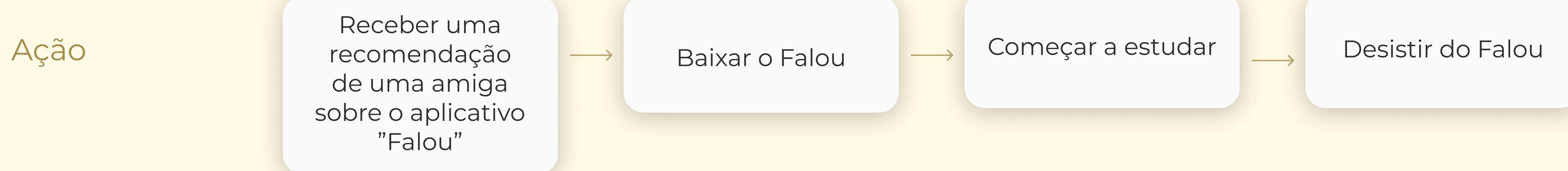
## Principais Objetivos

- Possibilidade de treinar os idiomas já conhecidos
- Ter conteúdos mais coerentes
- Possibilidade de relaxar do estresse e treinar ao mesmo tempo

"Só que quando você já tá mais avançado, você usa aquilo ali, tipo como um complemento uma coisinha para tipo: 'nossa, tem cinco minutos de livre no dia, tipo sabe tá indo para algum lugar, tá no ônibus.'. (...) Aí eu acho que é bom para mais você reforçar quando você já sabe uma coisa e às vezes memorizar, sabe você ficar fazendo aquela coisa muitas vezes até você gravar". (Entrevistada M.)

**PERSONA:** Daniel

**META:** Praticar Inglês para uma viagem



Oportunidades de melhoria

Receber menos vídeos e propagandas sobre o serviço premium, ou colocá-las mais separadas, de forma que não atrapalhe a experiência

Trechos da Entrevista

"(...) E aí a única coisa que me sobrou no momento foi o Duolingo, tipo assim, eu não tenho muito que eu a única coisa que eu tenho que reclamar do Duolingo é os anúncios, né?"  
(Entrevistada L)

**PERSONA:** Daniel

**META:** Praticar Coreano como hobby

